

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA

UNIDADE ACADÊMICA DE INFORMÁTICA

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO 2023 - Dimensão Discente

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este relatório apresenta os resultados da coleta de dados que corresponde ao ano de 2023. As informações apresentadas neste documento foram geradas a partir da coleta de dados, via formulário eletrônico, disponibilizado online pelo PPGTI, e preenchido pelos discentes do programa. Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos foram submetidos a uma análise manual para validação e correção de inconsistências.

O programa teve início em 2019. Ao final do ano de 2023, os alunos das turmas de 2019 e 2020 já ultrapassaram tanto o prazo regular de 24 meses quanto a prorrogação de 12 meses. Por isso, os resultados apresentados incluirão os discentes das turmas de 2021, 2022 e 2023, conforme mostrado na Tabela 1.

	Período					
Turma	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2
2021	6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses	36 meses
2022			6 meses	12 meses	18 meses	24 meses
2023					6 meses	12 meses

Tabela 1: Entradas e prazos das Turmas 2021 a 2023 ao final de cada período.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA

2.1 Turma de 2021

Dos 5 discentes da Turma 2021 que responderam o questionário, 4 (80%) já publicaram ao menos uma produção científica em conferências ou periódicos ao longo do mestrado, conforme indica a Figura 1.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção científica (ao longo de todo o mestrado)?

5 respostas

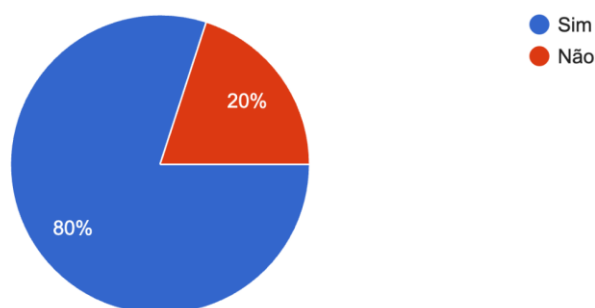


Figura 1. Produção científica da turma 2021.

Dois respondentes apontaram que o trabalho tem caráter inovador. Um dos respondentes informou que o trabalho possui chance média de gerar o lançamento de uma startup, enquanto outro respondeu que há a possibilidade do trabalho ser utilizado em um GT (Grupo de Trabalho) da RNP.

Os resultados da turma 2021 evidenciam uma produção acadêmica e técnica significativa ao longo do mestrado. Dos 21 discentes que responderam ao questionário, 85,7% obtiveram aceite ou publicaram alguma produção técnica (Figura 2), enquanto que 61,9% publicaram alguma produção científica (Figura 3).

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica ASSOCIADA A SUA PESQUISA NO MESTRADO (ao longo de todo o mestrado)?

21 respostas

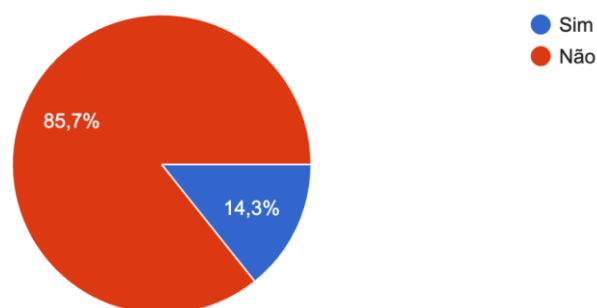


Figura 2. Produção técnica para a turma 2021.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção científica ASSOCIADA A SUA PESQUISA NO MESTRADO? (ao longo de todo o mestrado)

21 respostas

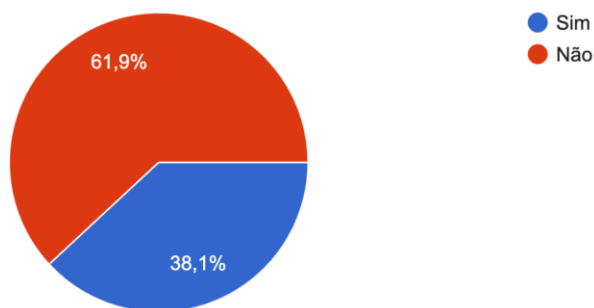


Figura 3. Produção científica para a turma 2021.

2.2 Turma de 2022

Em relação à turma de 2022, foram obtidas 21 respostas de discentes, dos quais 9 (42,9%) tiveram trabalhos aceitos ou ao longo do mestrado (Figura 4). Em relação à produção técnica, 11 (52,4%) tiveram trabalhos aceitos ou publicados durante o mestrado (Figura 5).

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção científica (ao longo de todo o mestrado)?

21 respostas

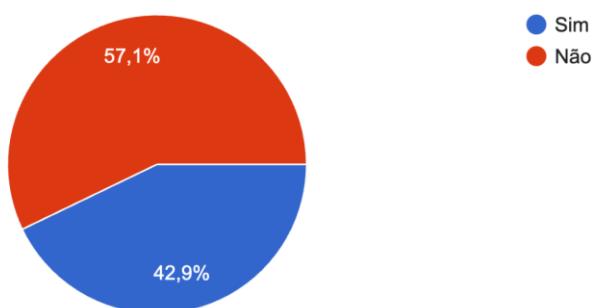


Figura 4. Produção científica para a turma 2022.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

21 respostas

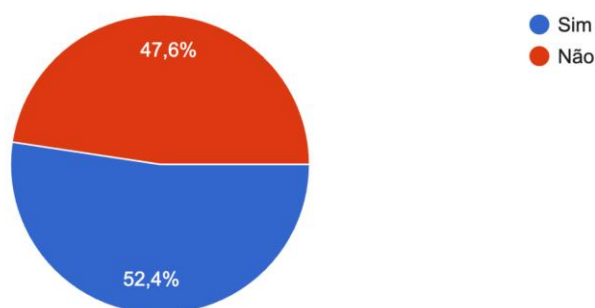


Figura 5. Produção técnica para a turma 2022.

2.3 Turma de 2023

A turma de 2023 obteve 15 respostas de discentes, dos quais 9 (64,3%) tiveram trabalhos aceitos ou publicaram alguma produção científica ao longo do mestrado (Figura 6). Quanto à produção técnica, 8 (57,1%) tiveram trabalhos aceitos ou já publicaram durante o mestrado (Figura 7).

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção científica (ao longo de todo o mestrado)?

14 respostas

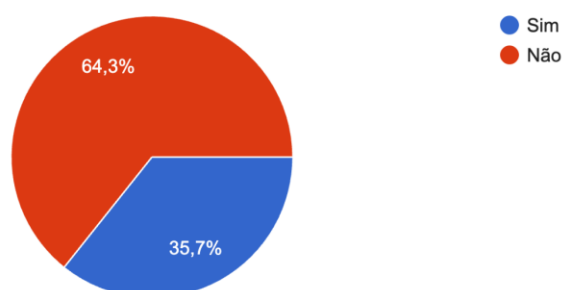


Figura 6. Produção científica para a turma 2023.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?

14 respostas

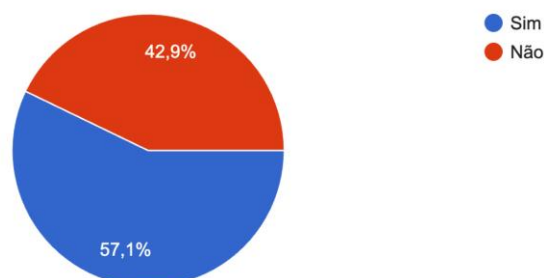


Figura 7. Produção técnica para a turma 2023.

3 ENSINO

3.1 Turma de 2021

Os resultados do questionário refletem as respostas de cinco discentes da turma de 2021 que ainda estão ativos no programa, enquanto outros já concluíram o mestrado. Nenhum dos respondentes é bolsista, e todos já cursaram as disciplinas obrigatórias e eletivas. Cinco precisam defender a dissertação e dentre eles, dois ainda não defenderam a qualificação, conforme ilustrado na Figura 8.

Situação. Pode-se marcar mais de uma opção:

5 respostas

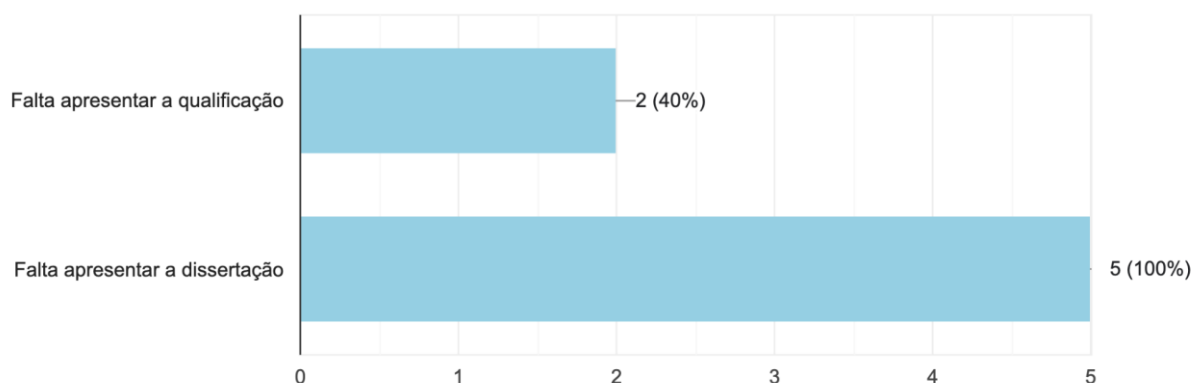


Figura 8. Situação dos discentes perante o curso da turma de 2021.

Por que foi necessário pedir prorrogação? Pode-se marcar mais de uma opção:

5 respostas

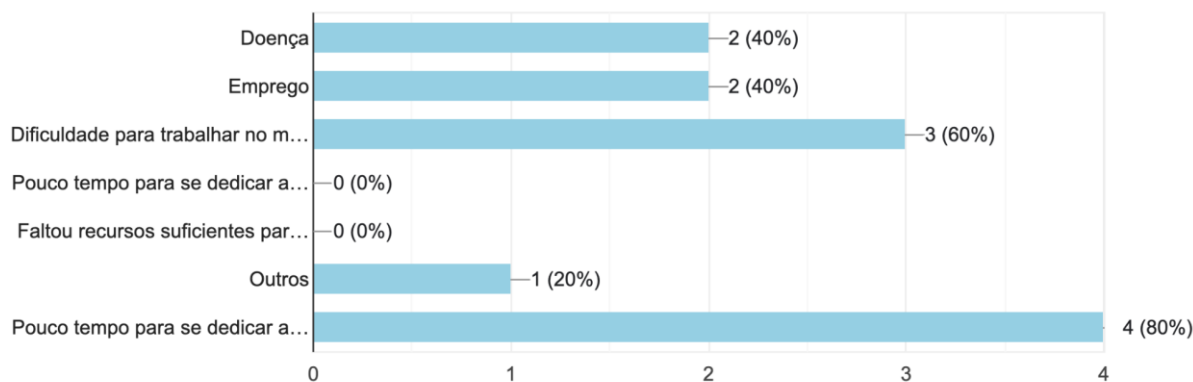


Figura 9. Necessidade de pedir prorrogação da turma de 2021

Apenas um dos participantes da turma de 2021 precisou trancar a matrícula ao longo do curso. Sobre os motivos para a prorrogação da defesa da dissertação (Figura 9), as justificativas foram equilibradas entre os fatores listados, tendo a maioria (80%) citado a dificuldade para gerenciar o tempo para se dedicar ao mestrado por conta da carga de trabalho de 8h por dia. Sobre a opinião em relação às disciplinas cursadas no mestrado, no geral, elas atenderam às expectativas. Apenas um discente sentiu falta de uma disciplina específica de estatística.

3.2 Turma de 2022

As discussões sobre o aspecto ensino no curso, com base nos dados da turma 2022, revelam que 21 discentes responderam ao questionário de autoavaliação, nenhum deles bolsista. A maioria dos alunos concluiu as disciplinas no primeiro ano do mestrado, o que explica o baixo percentual (4,8%) de discentes que ainda cursaram alguma disciplina no semestre 2022.2. Apenas um dos respondentes reportou uma pendência em disciplinas obrigatórias ou eletivas. Conforme a Figura 10, dois alunos já defenderam o mestrado, 16 justificaram o andamento de suas pesquisas e três não apresentaram justificativa.

Defendeu o seu mestrado?

21 respostas

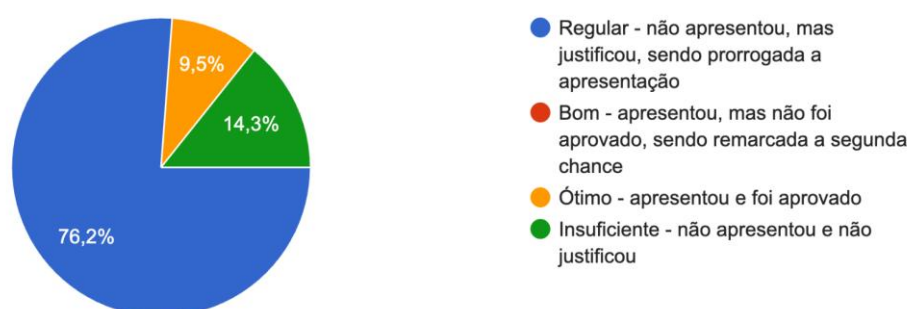


Figura 10. Sobre o índice de defesa do mestrado

Quanto ao progresso no desenvolvimento da pesquisa após a conclusão das disciplinas, 81% indicaram avanços significativos. Entre os relatos, destacam-se a definição de temas de pesquisa, a produção de novos artigos, a realização de revisões sistemáticas e entrevistas com especialistas, o desenvolvimento de protótipos e soluções práticas, além da participação em qualificações e eventos científicos. Também foram mencionados processos de alinhamento metodológico, capacitação técnica e preparação de ambientes experimentais, evidenciando a aplicação do conhecimento adquirido ao longo do curso.

3.3 Turma de 2023

Foram obtidas 15 respostas no questionário de autoavaliação discente da turma 2023. Entre os discentes, quatro eram bolsistas. Os dados da turma 2023 mostram um alto nível de desempenho nas disciplinas, com a maioria dos alunos obtendo notas entre bom e excelente. Apenas 14.3% ainda estavam cursando alguma disciplina no segundo semestre, o que indica um fluxo adequado na progressão curricular, conforme ilustrado na Figura 11. O alto índice de conclusão reflete uma estrutura curricular bem organizada e aderente ao planejamento acadêmico. Além disso, a maioria dos discentes avaliou positivamente o curso, destacando a relevância das disciplinas para suas áreas de pesquisa.

Você está cursando alguma disciplina no segundo semestre?

14 respostas

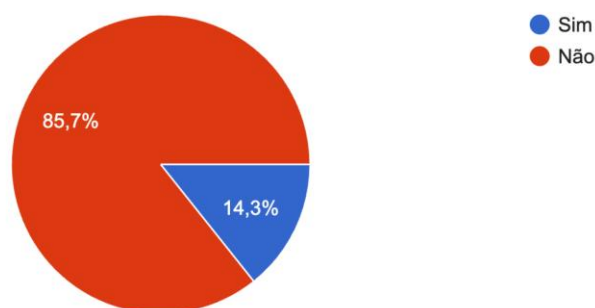


Figura 11. Acompanhamento sobre discentes matriculados em alguma disciplina da turma de 2023.

4 IMPACTO DO CURSO NOS ASPECTOS PROFISSIONAIS

As discussões a partir dos dados da turma 2021 evidenciam o impacto do mestrado na vida profissional dos discentes. Os trabalhos desenvolvidos demonstram contribuições relevantes em diferentes áreas, incluindo trabalhos na área de saúde mental, processos inovadores para e-learning, aumento de produtividade em ambientes corporativos e segurança em redes móveis. Esses projetos refletem a aplicação prática do conhecimento adquirido e seu potencial de transformação no mercado.

Os participantes do questionário também ressaltaram pontos fortes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI), como a atualização da matriz curricular, a qualificação e dedicação do corpo docente, a diversidade de áreas de pesquisa e a importância da oferta do mestrado profissional na região. Na autoavaliação, os alunos reconheceram o curso como fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, metodológico e tecnológico. Relatos apontam trajetórias diversas, desde amadurecimento acadêmico até desafios para equilibrar estudos e trabalho. Apesar das dificuldades, há um consenso sobre o crescimento profissional e a necessidade de maior dedicação, especialmente na produção científica.

Os discentes da turma de 2021 enfatizaram a importância das disciplinas na formação profissional, avaliando positivamente a estrutura curricular e sugerindo melhorias, como maior abordagem prática e aprofundamento em estatística e segurança da informação. O corpo docente recebeu reconhecimento, com a sugestão de ampliar a interação com profissionais do setor.

Na autoavaliação, os alunos destacaram os desafios de conciliar vida acadêmica e profissional, os impactos positivos na construção do pensamento crítico e metodológico e a necessidade de maior suporte para a finalização da pesquisa. Apesar desses desafios, o curso foi considerado um fator essencial no aprimoramento de habilidades analíticas e técnicas. As disciplinas foram vistas como fundamentais para a qualificação profissional, mas houveram sugestões para um foco maior em aplicações práticas e maior proximidade com o mercado de trabalho.

Os dados da turma de 2022 reforçam o impacto positivo do curso na trajetória profissional dos estudantes. A formação oferecida tem sido decisiva para o desenvolvimento de competências técnicas e metodológicas, refletindo-se na produção científica e no registro de patentes e softwares junto ao INPI. Além disso, a publicação de artigos científicos e técnicos evidencia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Entretanto, alguns alunos relataram dificuldades relacionadas à conciliação das demandas acadêmicas e profissionais.

5 CONCLUSÃO

Os resultados da autoavaliação discente no ano de 2023 evidenciam a importância do Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (PPGTI) para a formação acadêmica e a inserção profissional dos alunos. A elevada taxa de conclusão de disciplinas, aliada à expressiva produção técnica e científica, destaca o impacto do programa na qualificação dos discentes. Foram gerados diversos trabalhos técnicos e acadêmicos, e parte dos alunos registrou patentes e softwares no INPI, comprovando a aplicabilidade das pesquisas desenvolvidas. Além disso, os desafios mencionados, como a necessidade de maior suporte para equilibrar estudos e trabalho, ressaltam a relevância do fortalecimento de políticas institucionais de apoio aos estudantes.

Todos os discentes que responderam ao questionário possuem Currículo Lattes atualizado, e a maioria também mantém um perfil no LinkedIn, ferramenta essencial para o acompanhamento da trajetória profissional dos egressos. O mestrado tem se consolidado como um ambiente de aprimoramento metodológico, técnico e científico, capacitando profissionais para atuar em áreas estratégicas. A análise das respostas reafirma o papel do programa na qualificação dos alunos, impulsionando sua progressão acadêmica e profissional e fomentando a inovação tecnológica no setor de Tecnologia da Informação.